

PERFIL DE CRIATÓRIOS DE AVESTRUZ (STRUTHIO CAMELUS) NO RS

Coordenador: MARY JANE TWEEDIE DE MATTOS GOMES

O avestruz é originário da África do Sul, sendo o país que primeiro iniciou a criação comercial há 100 -150 anos, tendo o maior plantel no mundo. No Brasil, este tipo de criação completa dez anos. Com um plantel de 200 mil aves, o setor ganha destaque na produção de ovos, plumas, couro e carne. O setor atrai os criadores pelo fato de os subprodutos gerarem bom retorno financeiro. Com o intuito de avaliar o tipo de estrutura, manejo e sanidade nos criatórios, foi aplicado pelo grupo AVESTRUFRGS um questionário em dez propriedades selecionadas aleatoriamente para ser elaborado um perfil dos criatórios de avestruzes, no RS. Com os resultados dos questionários pode-se perceber que os estruticultores exercem este tipo de cultura como atividade secundária (90%) e lazer (10%). Cerca de 40% das propriedades faz ciclo completo, 60% faz criação em diferentes idades. Em 50% das propriedades não existia outro tipo de atividade, 40% com criação de gado, 10% criação de cães. Os animais são separados em piquetes por idade (jovens e adultos). Apenas 50% das propriedades possuem estruturas de sombreamento nos piquetes. Nenhum criatório possuía pedilúvio ou rodolúvio; a água dada aos animais não sofre tratamento, 30% dos proprietários utilizava antiparasitário na recepção dos animais e 10% faz quarentena. Somente 20% das propriedades faz desinfecção na ambiência dos filhotes. E apenas 20% dos proprietários faz controle de ratos. O monitoramento dos animais é feito em 10% das propriedades. Com os dados obtidos pode-se avaliar que é quase inexistente o uso da medicina veterinária preventiva e um acompanhamento adequado de parasitoses nos avestruzes, necessitando ser este um ponto a ser trabalhado em conjunto com os estruticultores